



**GRUPO DE ESTUDOS E APOIO À ADOÇÃO  
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

**CNPJ 04.891.320/0001-30 - Endereço Postal: Rua Miguel Arco e Flecha, 41 – V.  
Euclides - São Bernardo do Campo – SP – CEP 09725-500  
Fone: (11) 4330 1878 e (11) 4123 5613 - e-mail: [geasbc@ig.com.br](mailto:geasbc@ig.com.br) - portal:  
<http://geasbc.vila.bol.com.br>**

**ADOTANDOTM - PERIÓDICO SOBRE ADOÇÃO DO GEAA-SBC – nº 02/11 – Ano 12**

O ADOTANDOTM, periódico do GEAA-SBC, circula virtualmente em grande escala e é destinado às pessoas cadastradas para adoção em São Bernardo do Campo e às pessoas, profissionais ou não, interessadas no tema Adoção. Além de fornecer informações sobre as atividades e projetos do GEAA-SBC e de outros eventos sobre adoção, o periódico ADOTANDOTM mantém uma coluna com artigos sobre a adoção ou com informações jurídicas a respeito dos processos de adoção, destituição do poder familiar, guarda e outros. O periódico também pode incluir histórias relacionadas a adoções. As pessoas interessadas em recebê-lo, via e-mail, podem solicitar seu recebimento pelo endereço eletrônico [geasbc@ig.com.br](mailto:geasbc@ig.com.br). O periódico também está disponibilizado no portal do GEAA: <http://geasbc.vila.bol.com.br>

**DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO DE MARÇO  
Dia 12/03/2011 – sábado – das 09h30min às 11h30min horas  
TEMA: ESCOLHENDO O FILHO ADOTIVO**

Todos que desejam um filho comumente se espelham da biologia, na maternidade ou paternidade biológicas e, portanto, imaginam um bebê sendo formado no ventre da mãe e ao se desenvolver um pouco, chutando a barriga da mãe, com o pai envaidecido sentindo o impacto do chute e imaginando que o filho vai torcer por seu time de futebol e ainda vai "bater um bolão". Também imaginam o filho ou filha nascendo e depois amamentando no seio materno, enquanto o pai tira dezenas de fotos e envia por "torpedo" para todos os seus amigos. Mas filhos crescem e continuam sendo filhos para o resto de suas vidas e, podem acreditar, a cada dia de vida os filhos se tornam mais e mais amados, pois vínculos se formam gradualmente e filhos crescidos são ainda mais amados do que eram no dia em que nasceram, porque amamos sempre a versão atualizada de cada pessoa com quem convivemos. Filhos adotivos também foram gerados biologicamente e também chutaram as barrigas de suas mães, apenas não puderam permanecer com seus pais biológicos pelos mais diversos motivos (ou nem tão diversos assim). Em algum dia, alguém decidiu que deveriam ter uma nova família e, a partir do encontro com a nova família, o novo nascimento ocorreu, o novo parto aconteceu, ainda que o filho já tivesse um, dois, dez ou doze anos de idade. Para a nova família, aquele filho nasceu naquele momento e para aquele filho, foi o dia da chegada dele à nova família o dia de seu novo nascimento. Por isso, tanto faz que a criança tenha um dia, um mês, um ano ou uma década, ela pode ser amada a cada dia mais, a partir de então. Ela também pode ser amada e pode amar muito a seus novos pais, sendo ela um menino ou uma menina; tendo ela muita ou pouca saúde; desenvolvimento mediano, superior ou abaixo da média para sua idade; sendo ela branca, parda ou negra; sendo ela sozinha no mundo ou tendo um ou mais irmãos. Os pretendentes à adoção podem desconfiar de que o amor materno ou paterno seja refratário a certas particularidades da criança (como cor ou sexo), mas a experiência de centenas de pais e mães biológicos ou adotivos mostra que o verdadeiro amor materno e paterno não vê cor, tamanho, sexo, habilidades ou dificuldades. Esses pais acreditam que ninguém jamais poderia ser mais amado que seu filho ou filha, porque o verdadeiro amor não depende de nada – ele é incondicional; o verdadeiro amor não está no outro, mas dentro de nós. Será que precisamos nos cercar de algumas garantias externas, porque desconfiamos de nossa capacidade de amar? Ou só somos capazes de amar os muito iguais a nós, como se Narcisos fôssemos? Venha ouvir e conversar com pais e mães que não escolheram seus filhos, mas que têm sido capazes de amá-los cada dia mais, sempre incondicionalmente.

**DIÁLOGO IMPERDÍVEL MESMO PARA AQUELES QUE JÁ POSSUEM O CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO  
NO GEAA-SBC OU PARA AQUELES JÁ HABILITADOS PARA UMA ADOÇÃO.**

Os não associados ao GEAA-SBC, se desejarem contribuir com os projetos do Grupo, poderão pagar o ingresso solidário de R\$ 10,00 por pessoa. Lembre-se: o GEAA-SBC é uma ONG sem fins lucrativos, que não recebe verbas públicas, mas que tem gastos para se manter e uma importante função social. Colabore! Melhor, se associe ao GEAA-SBC, através de anuidade de R\$100,00 por casal ou pessoa solteira. Inscrições no local, momentos antes da reunião.

Informações: (011) 4123 5613 e 4330 1878.

**PRÓXIMAS DATAS DO "Diálogos Sobre a Adoção" DO GEAA-SBC:  
14/05/11 e 11/06/11 - na Associação dos Funcionários Públicos de SBC,  
das 9h30min às 11h30min.**

E EM 09 ABRIL DE 2011 – Diálogos Sobre a Adoção Especial de Aniversário de 12 anos do GEAA-SBC - Local: SENAI Mário Amato, Rua José Odorizzi, 1555 – Bairro Assunção, das 08h30min às 13h00min horas. Maiores Informações A Seguir

**GEAA-SBC–1999/2011 - 12 ANOS DE DEDICAÇÃO À CAUSA DA ADOÇÃO**

**DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO GEAA-SBC  
Dia 09/04/2011 – Sábado – das 8:30 às 13:00 horas  
Local: SENAI MÁRIO AMATO – Rua José Odorizzi, 1555  
B. Assunção - SBC.**

O GEAA-SBC é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, formada por pais adotivos e profissionais da área de adoção. Neste mês de abril de 2011, o GEAA-SBC estará completando doze anos de existência. Doze anos dedicados à causa da adoção legal e à causa da colocação de crianças em famílias substitutas dignamente preparadas para as acolher. Nestes doze anos, muitas foram as famílias orientadas pelo GEAA-SBC sobre os aspectos psicológicos, sociais e jurídicos de uma adoção, bem como sobre o perfil das crianças disponíveis para uma adoção. Muitas foram as pessoas que passaram a conhecer melhor a realidade de vida das crianças, cujos pais biológicos perderam o poder familiar sobre elas e que, por isso, passaram a precisar de uma nova família. Muitas também foram as crianças com ou sem irmãos; os bebês, as crianças em idade escolar, na puberdade ou na adolescência; muitas foram as crianças saudáveis ou com algum problema de saúde; muitas foram as crianças brancas, pardas ou negras que conseguiram uma nova família. É por estas crianças e por tantas outras que certamente ainda irão precisar de uma nova família, que trabalhos como o do GEAA-SBC e de tantos outros grupos de apoio se fazem necessários, mesmo após vários anos de existência.

Após estes doze anos, o GEAA-SBC já contabilizou crianças que se tornaram jovens e jovens que se tornaram adultos, todos filhos e filhas da barriga e do coração, cujos pais adotivos estiveram juntos com o GEAA-SBC nesta relativamente longa jornada de conhecimento, conscientização e crescimento pessoais. É com estes jovens e adultos e com seus pais e com os futuros pais de outras crianças que talvez ainda nem nasceram e com profissionais dedicados à causa da adoção que o GEAA-SBC pretende confraternizar neste mês de abril de 2011, mês da entrada do GEAA-SBC na adolescência. Adolescência que leva a maiores responsabilidades e a ainda mais obrigações, mas que também vem acompanhada de muita energia para continuar crescendo, construindo e amadurecendo.

Venha comemorar com o GEAA-SBC estes doze anos de vida e de trabalho e partilhar o conhecimento e a vivência dos palestrantes convidados e dos filhos adotivos que darão seus depoimentos de vida neste dia de confraternização.

\*\*\*\*\*

**PALESTRANTES CONVIDADOS e TEMAS DAS PALESTRAS:**

**-Dr. LUIZ SCHETTINI FILHO, pai adotivo, psicólogo clínico, professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, autor de diversos livros sobre Psicologia da Educação, Psicologia da Adoção e Relações Interpessoais, ABORDANDO o tema: "AMORES E HUMORES NA CONVIVÊNCIA ADOTIVA".**

\*\*\*

**-Dra. DENISE SANCHEZ CARETA, doutora em Psicologia Clínica pela USP, pesquisadora do LAPECRI/USP sobre desenvolvimento psíquico e sobre adoção, assessora institucional em abrigos, coordenadora do Grupo Terapêutico de Pós-Guarda e Pós-Adoção do GEAA-SBC, psicoterapeuta de pais adotivos, ABORDANDO o tema: "A FORMAÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS NA ADOÇÃO: A NECESSIDADE DE CONFIANÇA AMBIENTAL".**

\*\*\*

**-Dr. LUIZ CARLOS DITOMMASO, Juiz de Direito da Vara da Infância e da Juventude do Fórum de São Bernardo do Campo, professor universitário e membro da Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, ABORDANDO o tema "AVANÇOS E RETROCESSOS DECORRENTES DA LEI 12.1010/09, TAMBÉM CHAMADA DE NOVA LEI DA ADOÇÃO"**

\*\*\*

**DIÁLOGO IMPERDÍVEL MESMO PARA AQUELES QUE JÁ POSSUEM O CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO GEAA-SBC OU PARA AQUELES JÁ HABILITADOS PARA UMA ADOÇÃO.**

**Obs.: PARA O DIÁLOGOS ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO É NECESSÁRIO FAZER INSCRIÇÃO ANTECIPADA**

\*\*\*\*\*

**PROGRAMAÇÃO DO "DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO" ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO 09/04/2011 – SÁBADO**

8:30 hs. – lista de presença e cafezinho de boas vindas;  
9:00 hs. – palestra do Dr. Luiz Schettini Filho e depoimento;  
10:00 hs. – palestra da Dra. Denise Sanchez Careta e depoimento; -11:00 hs. – parada p/ o café;  
11:30 hs. – palestra do Dr. Luiz Carlos Ditommaso e depoimento; - 13:00 hs. - encerramento.

**INSCRIÇÕES ANTECIPADAS ATRAVÉS DA FICHA DE INSCRIÇÃO ABAIXO  
INVESTIMENTO: R\$ 25,00 POR PESSOA**

**Obs.: Inscrições no momento do evento dependerão de haver vaga no auditório  
INFORMAÇÕES FONE: (011) 4330 1878/4123 5613  
Serão fornecidos certificados aos participantes**

**INSCRIÇÕES ATRAVÉS DA FICHA ABAIXO:**

✕ \_\_\_\_\_

**Diálogos Sobre a Adoção Especial de Aniversário de 12 Anos**

**FICHA DE INSCRIÇÃO**

Obs.: Em caso de inscrição de casal, preencher uma única ficha.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Fones: \_\_\_\_\_

Cônjuge: \_\_\_\_\_

Fones: \_\_\_\_\_

( ) pais adotivos ( ) futuros pais adotivos ( ) profissional  
( ) estudante ( ) outro: \_\_\_\_\_

Forma de pagamento ao evento:

( ) na sede do GEAA em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

( ) no momento do evento

( ) através de depósito bancário em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_ na Caixa Econômica Federal, conta poupança 013 00002553-7 de Janaína Gleiciene Silva Pereira, agência 2700. Enviar comprovante de depósito bancário para a sede do GEAA-SBC, à Rua Miguel Arco e Flecha, 41 – V. Euclides – SBC – 09725-500 ou pelo fax (011) 4330 1878/ 4123 5613 ou pelo e-mail [geasbc@ig.com.br](mailto:geasbc@ig.com.br)

✕-----

## **E EM MARÇO DE 2011, A VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DE SBC COMEMORA UM ANO DE PREPARAÇÃO PSICOSSOCIAL E JURÍDICA E DE INCENTIVO ÀS ADOÇÕES NECESSÁRIAS PARA PESSOAS INTERESSADAS EM ADOTAR**

O DÉCIMO Curso de Preparo Psicossocial e Jurídico e de Incentivo às adoções necessárias da Vara da Infância e da Juventude de São Bernardo do Campo ocorrerá em março de 2011, quando completa um ano de existência. Como muitos já devem saber, a Lei 12.010/09, também conhecida como "Lei da Adoção", instituiu a todos os interessados em adotar um preparo adequado para que os pretendentes a uma adoção conheçam os aspectos psicossociais e legais relacionados à adoção, bem como conheçam a realidade das crianças disponíveis para uma adoção. A Vara da Infância e da Juventude de SBC realiza tal curso em TRÊS ETAPAS em parceria com o GEAA-SBC e com a Entidade de Acolhimento Institucional "Lar Escola Pequeno Leão", sendo que a PRIMEIRA ETAPA DO CURSO é realizada mediante participação no "Diálogos Sobre a Adoção" do GEAA-SBC e a ÚLTIMA ETAPA, mediante uma visita às crianças e adolescentes institucionalizados no "Lar Escola Pequeno Leão". A ETAPA INTERMEDIÁRIA do curso é realizada no próprio Fórum de SBC, sob coordenação do Dr. Luiz Carlos Ditommaso, Juiz da Vara da Infância e Juventude. As pessoas interessadas em se cadastrar para uma adoção devem procurar a sala nove do Fórum de São Bernardo do Campo (Rua 23 de Maio, 107 – V.Tereza – em frente ao Carrefour Vergueiro), onde receberão as primeiras orientações verbais e escritas sobre o procedimento de cadastro, no horário das 12:30 às 18:30 horas, junto às assistentes sociais e psicólogas da Vara da Infância e da Juventude.

## **ABERTAS NOVAS VAGAS PARA O GRUPO TERAPÊUTICO DE ACOMPANHAMENTO PÓS-GUARDA E PÓS-ADOÇÃO DO GEAA-SBC PARA GUARDIÃES E PAIS ADOTIVOS - NOVO GRUPO ÀS TERÇAS FEIRAS QUINZENALMENTE, DAS 8h00min ÀS 9h30min.**

**Reuniões de abril do novo grupo: Dias 05/04/11 e 19/04/11, sob coordenação de Denise Sanchez Careta, Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pela USP,**

Pesquisadora sobre a Adoção, Coordenadora do Núcleo de Abrigos do LAPECRI/USP, Assessora Institucional em Abrigos e Psicóloga da Associação São Luiz. O GRUPO TERAPÊUTICO, por ter custos materiais e humanos, tem um investimento individual de R\$ 45,00 por sessão. As pessoas interessadas em participar do GRUPO podem se inscrever às terças ou quartas-feiras pelos fones (11) 4330 1878 e 4123 5613 com a própria psicóloga Denise. As reuniões do GRUPO ocorrem às terças-feiras quinzenalmente, das 8h00min (pontualmente) às 9h30min na sede do GEAA-SBC, à Rua Miguel Arco e Flecha, 41 - V.Euclides – SBC. Faça sua inscrição!

Todos aqueles que estão iniciando uma nova família, mediante os laços legais da guarda e adoção, devem aproveitar esta oportunidade de receber ajuda especializada na construção dos vínculos afetivos necessários e na prevenção de problemas de relacionamento.

**Você e sua família merecem esta atenção!!!!**

## **A MULHER E A ADOÇÃO\***

Não é de hoje que o papel da mulher começou a se desvincular do papel de mãe. Há algumas décadas, com as lutas pela emancipação feminina, o movimento feminista e a inserção em massa da mulher no mercado de trabalho, o papel da mulher começou a se modificar e se distinguir gradativamente de sua então função principal: A FUNÇÃO MATERNA.

É certo que ainda hoje a maternidade é tida culturalmente como uma das funções principais a serem exercidas pelas mulheres. Algumas mulheres, no entanto, já abrem mão desta função em benefício do desenvolvimento de suas carreiras e, muitas vezes, em nome de uma maior liberdade individual. Embora sendo minoria, essas mulheres se associam a muitas outras que, mesmo exercendo a maternidade, já optam por ter menos filhos e por partilhar as atividades maternas com as profissionais.

Se existem avanços claros, é bem verdade que muitos preconceitos e discriminações ainda permeiam o dia a dia das mulheres, seja pela dupla jornada de trabalho, seja por ainda receberem menores salários, seja pela menor liberdade individual.

Em adoção, também vemos um preconceito se repetir ano após ano, sem sinais de modificação iminente. Todos sabemos que os pretendentes à adoção, em sua maioria, preferem crianças pequenas, saudáveis, da mesma raça que eles próprios e, em geral, crianças do sexo feminino. Bem, o que parece ser um ponto a favor das mulheres, na verdade se trata de uma **discriminação**. Se em alguns raros casos, a opção por meninas se deve ao fato do casal já possuir filhos homens e querer vivenciar a maternidade e paternidade de uma menina, na maioria das vezes o que ocorre é o preconceito de acreditar que as meninas são mais dóceis, mais obedientes, mais submissas e que, portanto, darão menos trabalho para a família, se adaptando com maior facilidade. Ora, se ao engravidar ninguém

escolhe o sexo da criança a ser gerada, por que em adoção essa é uma exigência fundamental de muitos casais? Essa exigência gera **uma discriminação contra as meninas**, pois há o pressuposto e a expectativa de que tenham uma personalidade mais moldável, mais adaptável. Tal exigência gera ainda **uma segunda discriminação**, pois faz com que **os meninos** permaneçam nos abrigos por muito mais tempo que as meninas, sem contar que os meninos já são maioria na hora de ingressar nos abrigos, uma vez que as meninas geralmente acabam sendo assumidas antes mesmo da institucionalização por algum parente ou vizinho.

Evidentemente que as alegações para alguém adotar uma menina podem ir da crença de que sejam mais dóceis ou graciosas, ao desejo de que farão mais companhia para suas mães, que afinal serão as pessoas que mais estarão junto delas. Mas é preciso ficar atento para que junto com tais alegações, não se esteja mascarando preconceitos, que rapidamente se transformam em discriminações para os meninos e meninas disponíveis para uma adoção. Tais discriminações podem se somar a tantas outras que essas crianças já sofreram e ainda sofrem, seja pela pobreza, por eventuais maus tratos, pelo abandono e pela institucionalização.

Meninas e meninos precisam de famílias que os amem e os eduquem para crescerem saudáveis num mundo em que se espera igualdade de oportunidades para homens e mulheres. Num mundo em que se espera que não seja mais necessário existir um **Dia Internacional da Mulher** para alertar a todos sobre as discriminações e injustiças que as mulheres vivenciam. Um mundo em que também se espera que filhos e filhas, netos e netas se tornem simplesmente homens e mulheres dignos, partilhando oportunidades iguais de desenvolvimento e em que ser dócil, companheiro e gracioso se tornem apenas características individuais das pessoas, independentes do sexo de tais pessoas. UM FELIZ DIA DA MULHER A TODOS OS HOMENS E MULHERES QUE PREZAM PELA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA TODOS!

*\*Artigo escrito originalmente em 08 de março de 2003, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, por Marta Wiering Yamaoka, Psicóloga Judiciária e Coordenadora Técnica do GEAA-SBC.*

## **AGENDA DA ADOÇÃO – PROGRAME-SE**

**I JORNADA BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR SOBRE HOMOPARENTALIDADE** – Dia 19 de março de 2011 – Local: Auditório da Fundação Telefônica – Rua Martiniano de Carvalho, 851 – Bela Vista – São Paulo – SP –

Organização: GAASP – Grupo de Apoio à Adoção de São Paulo e participação de Marta Wiering Yamaoka, coordenadora técnica do GEAA-SBC, na mesa redonda **“A HOMOPARENTALIDADE NA PERSPECTIVA SÓCIO HISTÓRICA E POLÍTICA”** – Informações [www.gaasp.org.br](http://www.gaasp.org.br)

XVI ENAPA – CURITIBA - Dias 02 a 04 de junho de 2011 – Local: Cietep – Curitiba – PR – Organização: Hália Pauliv de Souza – [www.enapa2011.com.br](http://www.enapa2011.com.br)

**PARA SABER MAIS SOBRE ADOÇÃO E PROGRAMAÇÃO DO GEAA-SBC  
CONSULTE SEMPRE O SITE DO GRUPO <http://geasbc.vila.bol.com.br>**

**PARA SABER TUDO SOBRE ADOÇÃO EM TODOS OS CANTOS DO BRASIL,  
TECLE [www.portaldaadocao.com.br](http://www.portaldaadocao.com.br)**